

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2020**

**(Do Senhor Jorge Solla)**

Requer que sejam solicitadas ao Senhor Ministro de Estado da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, informações sobre a fila de espera do INSS para concessão de benefícios.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 50, § 2º da Constituição Federal e dos artigos 115 e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, as seguintes informações sobre a fila de espera do INSS para concessão de benefícios.

1. Número de pedidos em atraso relativo a cada mês de 2020. Discriminar por tipo de benefício e tempo de atraso - maior ou menor de 45 dias;
2. Tempo médio do atraso para cada tipo de benefício;
3. Cópia do planejamento do Ministério da Economia, inclusive com possíveis alterações devido à pandemia da Covid-19, para zerar a fila de espera, com cronograma e acompanhamento de execução do planejamento;
4. Detalhamento sobre o processo de contratação de profissionais temporários: a) Qual a data prevista para o início do trabalho dos novos contratados? b) Qual a distribuição dos profissionais pelo país? c) Qual a forma de trabalho dos analistas de processo de concessão de benefícios (presencial ou remota)? As estratégias de isolamento social devido à pandemia adotadas por Estados e Municípios poderá impactar o trabalho dos temporários, especialmente, o de analistas de processo? Se sim, qual a estratégia do Ministério para mitigar essa situação;
5. Estimativa de custo extra com a contratação de temporários e com as possíveis indenizações e correção monetária dos valores devidos aos beneficiários que tiveram os benefícios concedidos com atraso.



\* C 0 2 0 2 1 2 5 8 6 2 4 0 0 \*

## JUSTIFICAÇÃO

Em janeiro de 2020, foi amplamente divulgado que o INSS tinha uma fila de espera de quase dois milhões de benefícios a serem analisados, incluindo auxílio-doença e salário-maternidade. À época, o Governo de Bolsonaro alegou que a fila de atrasos no INSS seria consequência de um volume de pedidos de benefícios muito acima do esperado[1] e que o sistema ainda não estava adaptado para as novas regras previdenciárias[2]. Passados meses, tem-se conhecimento de que 1,1 milhão de brasileiros ainda sofrem na fila de espera do INSS[3]. Se o atraso já era um desastre, em tempos de pandemia e indicativos de forte recessão econômica e caos social a situação é ainda mais dramática.

Dessa forma, faz-se imperioso obter informações sobre o atraso no INSS, exercendo nosso papel constitucional de fiscalizar o Executivo Federal.

[1]<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/10/09/reforma-daprevidencia-inss-ve-corrida-pela-aposentadoria-e-nega-mais-da-metade-dospedidos.ghtml>

[2]<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/09/inss-com-falhas-e-sistema-travado-pedidos-de-beneficos-se-acumulam-e-fila-de-esperacheaga-a-meses.ghtml>

[3]<https://agora.folha.uol.com.br/grana/2020/05/11-milhao-de-brasileiros-ainda-sofrem-na-fila-de-espera-do-inss.shtml>

Sala das Sessões, 20 de agosto de 2020.

Deputado **JORGE SOLLA**



\* C D 2 0 2 1 2 5 8 6 2 4 0 0 \*